



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - DENG**

**RELATÓRIO DE DEMANDAS DE VAGAS PARA OS CURSOS DO DEPARTAMENTO
DE ENGENHARIAS**

Comissão de Elaboração

**Prof (a). Marcilene Vieira da Nóbrega (Engenharia Civil)
Prof (a). Natalia Veloso Caldas De Vasconcelos (Engenharia de Produção)
Prof. Rafael Da Costa Ferreira (BCT)**

Angicos/Novembro/2019

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relato tem parte de necessidade de destinação de vaga que surge com remoção de docente do DENGE para o Campus de Mossoró. A elaboração do mesmo foi uma demanda requerida pela direção do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA, como forma de solucionar um impasse que surgiu no processo de destinação da vaga em questão.

O relatório será composto das seguintes partes: ainda dentro dessa introdução será feita uma breve introdução com histórico da situação de recursos humanos do Departamento de Engenharias do CMA, desde sua criação até os dias atuais, ou seja, corpo docente e corpo técnico; cursos e disciplinas ofertadas e documentos que os originaram e que mantem seus direitos e deveres. No capítulo 2 do relatório, dentro da questão acadêmica, será feito um levantamento de atribuições de disciplinas/docentes nos cursos de graduação que compõe o departamento, nos últimos 3 semestres de forma a se ter um panorama nas reais necessidades de vaga por área/disciplina. No capítulo 3 deste relatório, tomando como base a resolução que define as atribuições dos departamentos dentro de nossa instituição, será construído um texto na tentativa de justificar a permanência de tal vaga no DENGE.

O presente documento aborda exclusivamente aspectos que se referem as atividades de ensino, não sendo elencado atividades docentes no que tange a pesquisa, extensão, atividades administrativas e outras demandas inerentes à profissão.

1.2 O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS (DENGE) DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS – BREVE HISTÓRICO

O Departamento de Engenharia (DENGE) do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA) da UFERSA/CAMPUS ANGICOS, iniciou suas atividades em Julho, oriundo da extinção do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e Humanas (DCTEH), obedecendo a DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 101 de 10 de Julho de 2017.

O departamento conta com 4 (quatro) cursos de Graduação, Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Integral, Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Noturno, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia de Produção. O corpo docente distribuído nos 4 (quatro) cursos, é composto por 45 professores (efetivos e

substitutos), entre graduados, mestres e doutores (Quadro 1). Destes 42 docentes, 34 são efetivos e 8 são substitutos.

Quadro 1: Lista De Docentes Do Denge

Id	NOME	SITUAÇÃO
1	ALESSANDRA CARLA OLIVEIRA CHAGAS SPINELLI	Efetivo
2	ANDREA SARAIVA DE OLIVEIRA	Efetivo
3	ANDREZA KELLY COSTA NOBREGA DOS SANTOS	Efetivo
4	ARTHUR GOMES DANTAS DE ARAUJO	Efetivo
5	CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	Efetivo
6	EDWIN LUIZE FERREIRA BARRETO	Efetivo
7	JANAINA SALUSTIO DA SILVA	Efetivo
8	JOAO PAULO DAMASIO SALES	Efetivo
9	JOSE ALDERIR DA SILVA	Efetivo
10	JOSELITO MEDEIROS DE FREITAS CAVALCANTE	Efetivo
11	KLAUS ANDRE DE SOUSA MEDEIROS	Efetivo
12	KLEBER CAVALCANTI CABRAL	Efetivo
13	LEONARDO MAGALHAES XAVIER SILVA	Efetivo
14	LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA	Efetivo
15	LUCIANA TORRES CORREIA DE MELLO	Efetivo
16	LUIS HENRIQUE GONCALVES COSTA	Efetivo
17	MARCILENE VIEIRA DA NOBREGA	Efetivo
18	MARCILIO LUIS VIANA CORREIA	Efetivo
19	MARCUS VINICIUS SOUSA RODRIGUES	Efetivo
20	MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	Efetivo
21	MARISTELIO DA CRUZ COSTA	Efetivo
22	NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS	Efetivo
23	OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO	Efetivo
24	PRISCILA DA CUNHA JACOME VIDAL	Efetivo
25	RAFAEL DA COSTA FERREIRA	Efetivo
26	ROBERTA PEREIRA DA SILVA	Efetivo
27	ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	Efetivo
28	ROSELENE DE LUCENA ALCANTARA	Efetivo
29	SAMEA VALENSCA ALVES BARROS	Efetivo

30	SAMIRA YUSEF ARAUJO DE FALANI BEZERRA	Efetivo
31	SILEIDE DE OLIVEIRA RAMOS	Efetivo
32	VALQUIRIA MELO SOUZA CORREIA	Efetivo
33	WENDELL ROSSINE MEDEIROS DE SOUZA	Efetivo
34	ANA ALICE CÂMARA	Substitutos
35	ANNYELLY VIRGINIA BRITO	Substitutos
36	DANIEL ALMEIDA BEZERRA	Substitutos
37	JANIELLY KALINE DE OLIVEIRA FERREIRA	Substitutos
38	LETICIA AZEVEDO DE FARIAS PEREIRA	Substitutos
39	MARIANA SIMIAO BRASIL DE OLIVEIRA	Substitutos
40	PAULO RICARDO FERNANDES DE LIMA	Substitutos
41	RAFAEL DE AZEVEDO PALHARES	Substitutos
42	SARA DE OLIVEIRA MARQUES LUNA	Substitutos

No Quadro 2 pode-se destacar os docentes efetivos e o respectivo curso que ministra aulas.

Quadro 2: Lista de Docentes e o Respectivo Curso em que cada Docente está Lotado (ou Vinculado)

NOME	CURSO VINCULADO
ALESSANDRA CARLA OLIVEIRA CHAGAS SPINELLI	BCT
EDWIN LUIZE FERREIRA BARRETO	BCT
JOAO PAULO DAMASIO SALES	BCT
JOSE ALDERIR DA SILVA	BCT
JOSELITO MEDEIROS DE FREITAS CAVALCANTE	BCT
KLAUS ANDRE DE SOUSA MEDEIROS	BCT
LEONARDO MAGALHAES XAVIER SILVA	BCT
LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA	BCT
MARCILENE VIEIRA DA NOBREGA	BCT
MARCUS VINICIUS SOUSA RODRIGUES	BCT
MARISTELIO DA CRUZ COSTA	BCT
OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO	BCT
RAFAEL DA COSTA FERREIRA	BCT
ROBERTA PEREIRA DA SILVA	BCT

ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	BCT
ROSELENE DE LUCENA ALCANTARA	BCT
SAMEA VALENSCA ALVES BARROS	BCT
SILEIDE DE OLIVEIRA RAMOS	BCT
VALQUIRIA MELO SOUZA CORREIA	ENG. CIVIL
ARTHUR GOMES DANTAS DE ARAUJO	ENG. CIVIL
ANDREA SARAIVA DE OLIVEIRA	ENG. CIVIL
ANDREZA KELLY COSTA NOBREGA DOS SANTOS	ENG. CIVIL
JANAINA SALUSTIO DA SILVA	ENG. CIVIL
KLEBER CAVALCANTI CABRAL	ENG. CIVIL
LUIS HENRIQUE GONCALVES COSTA	ENG. CIVIL
MARCILIO LUIS VIANA CORREIA	ENG. CIVIL
WENDELL ROSSINE MEDEIROS DE SOUZA	ENG. CIVIL
CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	ENG. PRODUÇÃO
LUCIANA TORRES CORREIA DE MELLO	ENG. PRODUÇÃO
MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	ENG. PRODUÇÃO
NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS	ENG. PRODUÇÃO
PRISCILA DA CUNHA JACOME VIDAL	ENG. PRODUÇÃO
SAMIRA YUSEF ARAUJO DE FALANI BEZERRA	ENG. PRODUÇÃO

É importante ressaltar a particularidade que os cursos que compõem o departamento são de primeiro e segundo ciclo, fazendo com que muitos dos docentes que fazem parte do DENG, ministrem aulas não apenas em um único curso, acarretando em algumas situações sobrecarga de disciplinas por docente e carência em determinadas áreas de cursos.

2 SITUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTE POR TURMA (S)

2.1. INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL E NOTURNO

O Curso interdisciplinar em ciência e tecnologia – BCT conta em seu quadro docente com 19 professores, que lecionam disciplinas no BCT (integral e noturno) e nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Licenciatura em Computação. Desta forma, são apresentados no Quadro 3 a distribuição média do número de disciplinas, turmas, alunos e créditos por docente nos últimos 3 (três) semestre letivos.

Quadro 3: Distribuição média do número de disciplinas, turmas, discentes por docente nos últimos 3 (três) semestres letivos para os professores que ministram aulas no BCT.

	Curso	Docente	Média dos últimos 3 semestres			
			Nº de disciplinas	Nº Turmas	Créditos	Nº de alunos
1	BCT	ALESSANDRA CARLA OLIVEIRA CHAGAS SP	1,0	3,0	12,0	136,0
2	BCT	DANIEL ALMEIDA BEZERRA / JOAO PAULO DAMASIO SALES/ BRUNA LOURENA DE LIMA DANTAS	2,0	3,0	12,0	112,0
3	BCT	EDWIN LUIZE FERREIRA BARRETO	1,7	2,0	8,0	79,0
4	BCT	JOSE ALDERIR DA SILVA	2,0	3,0	10,7	132,0
5	BCT	JOSELITO MEDEIROS DE FREITAS CAVALCA	3,0	3,0	11,1	32,0
6	BCT	LEONARDO MAGALHAES XAVIER SILVA	1,0	2,0	8,0	76,0
7	BCT	LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA / TUIRA MORAIS AVELINO PINHEIRO	3,0	3,0	12,0	52,7
8	BCT	MARCILENE VIEIRA DA NOBREGA	2,0	2,0	8,0	71,7
9	BCT	MARCUS VINICIUS SOUSA RODRIGUES	3,0	3,0	12,0	31,0
10	BCT	MARISTELIO DA CRUZ COSTA	1,0	2,0	8,0	36,0
11	BCT	NUBIA ALVES DE SOUZA NOGUEIRA	1,7	2,7	8,9	125,7
12	BCT	OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO	2,0	3,0	12,0	95,7
13	BCT	RAFAEL DA COSTA FERREIRA	1,0	3,0	12,0	81,7
14	BCT	ROBERTA PEREIRA DA SILVA	3,0	3,0	11,3	15,7
15	BCT	ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANI	2,0	3,0	12,0	46,0
16	BCT	ROSELENE DE LUCENA ALCANTARA	2,3	2,3	9,3	46,7
17	BCT	SAMEA VALENSCA ALVES BARROS	3,0	3,0	12,0	83,0
18	BCT	SARA DE OLIVEIRA MARQUES LUNA / KLAUS ANDRE DE SOUSA MEDEIROS	1,3	2,3	9,3	116,3
19	BCT	SILEIDE DE OLIVEIRA RAMOS	2,0	3,0	12,0	133,7
Média /Professor/ Semestre=			2,0	2,7	10,6	79,1

2.2. BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil conta atualmente com 9 (nove) docentes que ministram aulas exclusivamente nas turmas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (integral e noturno). Esses docentes são distribuídos nas seguintes áreas; construção civil (2 docentes), estruturas (2 docentes), geotécnica (2 docentes), saneamento e recursos hídricos (1 docente) e transportes (2). O curso conta também com 8 (oito) docentes considerados de apoio, ou seja, ministram aulas no primeiro e segundo ciclo ou então são docentes lotados no BCT, mas que ministram aulas no curso. No Quadro 4 são apresentadas informações referentes aos docentes e respectivo número de turmas atribuídas nos últimos 3 (três) semestres.

Quadro 4: Docente por número de turmas ofertadas nos últimos 3 (três) semestres.

Docente	Número de turmas		
	2018.1	2018.2	2019.1
ANDREA SARAIVA DE OLIVEIRA	3	3	3
JANAINA SALUSTIO DA SILVA	3	3	3
KLEBER CAVALCANTI CABRAL	3	3	3
LANNA CELLY DA SILVA NAZARIO (2018.1 e 2018.2) / LETICIA AZEVEDO DE FARIAS PEREIRA (2019.1)	3	3	2
LUIS HENRIQUE GONCALVES COSTA (2018.1 e 2018.2) / JANIALLY KALINE DE OLIVEIRA FERREIRA (2019.1)	3	3	3
MARCILIO LUIS VIANA CORREIA	3	3	3
SAMEA VALENSCA ALVES BARROS	3	3	3
WENDELL ROSSINE MEDEIROS DE SOUZA	3	3	3
ANDREZA KELLY COSTA NOBREGA DOS SANTOS	2	2	2
KLAUS ANDRE DE SOUSA MEDEIROS (2018.1 e 2018.2) / SARA DE OLIVEIRA MARQUES LUNA (2019,1)	1	1	1
EDWIN LUIZE FERREIRA BARRETO	1	1	1
MARCILENE VIEIRA DA NOBREGA	1	1	1
OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO	1		
ROSELENE DE LUCENA ALCANTARA	1	1	2

No quadro pode-se destacar 3 (três) docentes que ministram aulas nas disciplinas ofertadas para a área de recursos hídricos: Professora Andrea Saraiva de Oliveira (Instalações hidrossanitárias, Sistemas de abastecimento de água e Sistemas de esgotos e drenagem urbana), Professora Roselene de Lucena Alcântara (Saneamento e Tópicos

especiais na Área de Saneamento) e Prof. Osvaldo Nogueira de Sousa Neto (salientando que a partir do semestre 2019.2 o mesmo não ministrará mais a disciplina de Hidráulica)

2.3. BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

As Tabelas 1 e 2 apresentam a situação atual do curso de Engenharia de Produção no tocante a quantidade de turmas ministradas por docente, créditos ministrados por semana e por fim a razão entre discentes e docentes.

A solicitação de turmas e o corpo docente são regulares no curso, não havendo grandes mudanças entre um semestre e outro, desta forma não se faz necessário apresentar dados de semestres anteriores.

Tabela 1: Quantidade de turmas ministradas por docente (2019.1)

Docentes	Turmas
ANNYELLY VIRGINIA BRITO	3
LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA	3
LUCIANA TORRES CORREIA DE MELLO	3
MARIANA SIMIAO BRASIL DE OLIVEIRA	4
MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	2
NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS	3
PAULO RICARDO FERNANDES DE LIMA	4
RAFAEL DE AZEVEDO PALHARES	4
TIAGO ALMEIDA SARAIVA	3
CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	3
Total Geral	32
Turma/Docente	3,2

É possível identificar na Tabela 1, que a média de turmas por docente é aproximadamente 3 turmas, os docentes substitutos estão com uma carga maior devido a não obrigatoriedade em desenvolver atividades administrativas e de pesquisa e extensão. Outro fator que evidencia a necessidade de um novo docente, visto que quando os docentes afastados retornarem, a carga de disciplina ficará intensa para gerenciar junto com as demais atividades designadas ao docente efetivo.

Tabela 2: Distribuição de Créditos por Docente (2019.1)

Docentes	Créditos
ANNYELLY VIRGINIA BRITO	12
LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA	10
LUCIANA TORRES CORREIA DE MELLO	9
MARIANA SIMIAO BRASIL DE OLIVEIRA	14
MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	8
NATALIA VELOSO CALDAS	9
PAULO RICARDO FERNANDES DE LIMA	12
RAFAEL DE AZEVEDO PALHARES	13
TIAGO ALMEIDA SARAIVA	12
CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	6
Total Geral	105
Créditos/Docente	10,5

A Tabela 3 apresenta o quantitativo de discentes por docente, referente ao semestre 2019.1. É importante também ressaltar que as docentes Roselene Lucena de Alcantara ministra GESTÃO DE RESÍDUOS, SUSTENTABILIDADE E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (8º semestre) e Sileide de Oliveira Ramos ministra ERGONOMIA (7º semestre) e S. DE G. DE S. E SEGURANCA NO TRABALHO (6º semestre) que fazem parte da grade curricular de Engenharia de Produção, porém as docentes ministram disciplinas em outros cursos, diferentemente dos demais docentes, conforme alocação destacada no Quadro 2.

Tabela 3: Quantitativo de Alunos por Docente (2019.1)

Docente	Alunos
ANNYELLY VIRGINIA BRITO	41
LUCAS AMBROSIO BEZERRA DE OLIVEIRA	59
LUCIANA TORRES CORREIA DE MELLO	20
MARIANA SIMIAO BRASIL DE OLIVEIRA	42
MARIANNA CRUZ CAMPOS PONTAROLO	33
NATALIA VELOSO CALDAS DE VASCONCELOS	40
PAULO RICARDO FERNANDES DE LIMA	66
RAFAEL DE AZEVEDO PALHARES	87
TIAGO ALMEIDA SARAIVA	57
CIRO JOSE JARDIM DE FIGUEIREDO	40
Total Geral	485
Alunos/Docente	48,5

Para que a análise se torne mais robusta é importante apresentar a tendência de crescimento das matrículas no curso considerando o histórico dos últimos anos. No Gráfico 1 apresenta-se o crescimento de matrículas no curso, que apesar de contar com um histórico de baixo número de discentes, nos últimos semestres o número vem crescendo de forma significativa.

Gráfico 1: Distribuição no número de matrículas em Engenharia de Produção



É válido ressaltar que a crescente procura por parte dos discentes para cursar Engenharia de Produção se dá também pelo trabalho de divulgação e criação da identidade do curso dentro do Campus. Essas atividades são desenvolvidas através de projetos de extensão, eventos e pesquisas desenvolvidas entre discentes e docentes do curso, como também através de:

- Participação nos eventos mais importantes da Engenharia de Produção no Brasil
- Participação em eventos relacionados a Gestão – ENCEP, com apresentação de relato e publicação de capítulo de livro
- Participação em eventos no exterior, mesmo sem o incentivo financeiro da instituição, devido a importância dos mesmos para o curso de visibilidade da UFERSA no meio acadêmico.
- Número da produção científica
- Números dos projetos de extensão
- Participação ativa nos eventos da UFERSA – Campus Angicos

3 JUSTIFICATIVA PARA PERMANÊNCIA DA VAGA NO DENGÉ

De acordo com a resolução CONSUNI/UFERSA Nº012/2017, de 23 de agosto de 2017, que dispõe do funcionamento dos Departamentos e Centros da UFERSA:

Art. 15 O código de vaga do docente que ministra a disciplina pertence ao departamento onde está alocada a disciplina;

Desta forma, não cabe ao centro deliberar sobre o destino do código de vaga docente, visto que o departamento, que detém o código de vaga, já deliberou pela manutenção da vaga, definindo o perfil do candidato a ser contratado. E avaliando a existência de candidato com o perfil definido já aprovado em concurso, a assembleia departamental, no uso de suas atribuições, deliberou de forma legítima, em sua 5ª assembleia departamental, realizada no dia 26 de junho de 2019, pela contratação de candidato aprovado no concurso público para provimento da vaga de professor efetivo conforme edital Nº 039/2015.

Vale salientar que o entendimento do regimento sobre a competência da remoção e preenchimento de vagas para docente efetivo foi alvo de discussão em outros momentos na Universidade, no qual houve o acionamento da AGU/PGF/PF-UFERSA, na qual emitiu o PARECER nº 00071/2019/GAB/PF-UFERSA/PGF/AGU:

Em análise dos artigos ART. 3º e ART 11º da resolução CONSUNI/UFERSA Nº004/2018, de 25 de junho de 2018, dispõe:

“Percebe-se que a questão não apresenta qualquer conflito. Quem estabelece o perfil docente a ser contratado, até mesmo por inevitável pertinência, é o departamento Acadêmico...”

“O departamento estabelece a demanda, com suas especificações, cumpre a PROGEPE atendê-la, contando que ela não resulte uma ilegalidade ou infração às normas internas das IFES.”

Verifica-se no parecer que a prerrogativa de definir o perfil do candidato a ser contratado é do departamento acadêmico, no qual já deliberou, de forma legítima, sobre o assunto na 5ª Assembleia Departamental de 2019. Cabe ao Conselho de Centro e PROGEPE, avaliar se a decisão é legal e se atende as normas internas desta Instituição de Ensino Superior, para dar prosseguimento ao processo.

Ressalta-se ainda, que a seara departamental abriga a realidade do atendimento às disciplinas e aos cursos, e deve nessa perspectiva, ser um espaço de respeito às suas

discussões, decisões e entendimentos, salvaguardando o princípio da autonomia no contexto acadêmico, que é peculiar a cada área na ciência.

Diante do exposto, solicita-se ao conselho de centro, que o departamento seja atendido e respeitado, em sua decisão.

3.2. NECESSIDADE DE ATENDIMENTO À DEMANDA POR CURSO

3.2.1 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT)

O curso do BCT, criado em 2009, com 63 códigos de vagas destinados ao corpo docente, fundamental para manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Centro Multidisciplinar de Angicos, vem sofrendo perdas de códigos de vaga para atender demandas de outros cursos, necessários a consolidação do campus. Essas perdas tem promovido sobrecarga de alguns professores em diversas áreas do conhecimento, assim como *déficit* de docentes em áreas específicas, que resultam em impacto na qualidade das atividades prestadas.

Com o surgimento do código de vaga em função da remoção do docente Rogério Tygra Vasconcelos Fernandes, o Departamento de Engenharias, em convocação oficial, atendendo a todos os requisitos legais, com verificação de quórum e com ampla discussão em plenária, realizou sua 5ª Assembleia Departamental no dia 26 de junho de 2019, onde foram abordadas as possíveis modificações do PPC dos cursos de graduação, assim como o risco da falta de docentes para ministrar as disciplinas de Hidráulica, Geoprocessamento, Desenho de Máquinas e Instalações, assim como demandas para atender ao decreto presidencial nº 9.377 de 17 de maio de 2018, no qual institui a estratégia Nacional de Disseminação do *Building Information Modelling* –BIM. Ao final a mesma deliberou de forma legítima pela contratação do candidato aprovado no concurso público para provimento da vaga de professor efetivo conforme edital Nº 039/2015.

Os impactos abordados na discussão já são sentidos no semestre 2019.2. A disciplina de geoprocessamento deixa de ser ofertada aos discentes e as disciplinas de hidráulica e desenho de máquinas e instalações encontram-se sem docentes para lecioná-las, necessitando de urgência na resolução do impasse.

Com as mudanças do PPC do curso do BCT, os discentes passaram a cursar em sua graduação o mínimo de 14 disciplinas optativas. A falta da oferta dessas disciplinas implica na remoção do alunos para outros campus ou instituições, o que reduz o número

de alunos formados no decorrer dos semestre, obriga o aluno a cursar disciplinas que não fazem parte da grade curricular do curso de segundo ciclo escolhido pelo discente, aumentando o tempo necessário a conclusão do curso por parte do discente, o que impacta na avaliação dos cursos e tornam Centro Multidisciplinar de Angicos menos atrativo aos discente.

As mudanças no PPC do curso, implantadas no semestre 2019.2, apontam em análise preliminar, aumento no número de alunos e de turmas por docente, no entanto a análise ainda não é conclusiva por esta no período de matrículas. Ressalta-se que embora o resultado já aponte aumento no número de alunos por docente, ainda falta atribuir docentes a 6 turmas, o que tende a aumentar esses resultados. Em média, o número de alunos por docente nos semestres anteriores foi de 79,6, porém há docentes cujas turmas chegam a contemplar mais de 150 alunos, o que demonstra sobrecarga a alguns docentes, reiterando a necessidade de códigos de vaga para o curso.

O processo de remoção do Professor Edwin Barreto, em fase avançada mas não concluída, promoverá grande impacto no curso, tanto na oferta de disciplinas obrigatórias como optativas, o que denota a necessidade de manutenção do código de vaga no curso. As disciplinas de Eletrotécnica para construção, Eletrotécnica para Engenharia Mecânica e Instalações Elétricas, passam a não dispor de docente específico a sua área de atuação e correm o risco de não serem ofertadas em 2019.2, com sérios impactos para o curso. O caso evidencia particularidades do curso do BCT, com grande variação na demanda por disciplinas ofertadas por poucos docentes, inerentes a sua área de atuação, mas necessárias ao curso. Desta forma, o reduzido números de alunos em algumas disciplinas ou docentes, não reduz a importância da referida disciplina para o curso, mas denota as especificidades da atuação docente no BCT.

Os fatos reiteram a necessidade de manutenção dos códigos de vagas que contemplam as disciplinas do BCT, assim como reiteram o pedido de urgência na manutenção do código de vaga advindo da remoção do docente Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes, ao mesmo tempo que justificam a tomada de decisão da assembleia departamental.

3.2.2 Bacharelado em Engenharia Civil

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil passou no ano de 2016 por um processo de avaliação por parte do MEC e à época a comissão avaliadora levantou

pontos importantes com relação os objetivos e papel do curso inserido numa região semiárida.

Desde então, os envolvidos no curso, alunos e docentes, mediante setores organizados, tem trabalhado na perspectiva de atender essa demanda. O curso passará por nova avaliação em 2020. No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que está em construção para atender demandas internas e externas, o NDE tem trabalhado de forma a atender tais demandas. Uma das formas que se discute no núcleo é o fortalecimento da área de Recursos Hídricos.

Com objetivo de fortalecimento dessa área em função de demanda do corpo discente, como também uma forma de dá ao nosso curso, uma identidade própria de quem está inserido em uma região com necessidades de estudos voltados para pesquisas que envolvam melhoria na qualidade e quantidade dos recursos hídricos presentes em regiões semi áridas. Desta forma, propõe-se ofertar mais 6 (seis) disciplinas dentro de sua nova estrutura curricular, a saber: Projeto de instalações hidrossanitárias, Reúso de Água, Barragens de Terra, Irrigação, Sistemas de Tratamento de Águas e seus Efluentes e Gestão de Resíduos Sólidos

Percebe-se que com os docentes que tem-se hoje, seria impraticável a implantação dessas modificações. Portanto aumentar o nosso quadro de docentes é fundamental para o êxito desse novo projeto de curso. Daí entende-se que 2 (dois) códigos de vagas seriam necessários, nesse momento para iniciarmos tais modificações.

3.2.3 Bacharelado em Engenharia de Produção

Para o curso de Engenharia de Produção, considerando a reestruturação do PPC de BCT e conseguinte reestruturação do PPC de Engenharia de Produção, realizaremos uma reestruturação da área financeira (Thiago Costa), que terá a seguinte formatação:

(7) Engenharia Econômica	16	6	Matemática Financeira	4
		7	Gestão de Custos	4
		8	Engenharia Econômica	4
		8	Contabilidade Gerencial	4

Desta forma, o corpo docente do curso reflete no tocante a condição de um único docente da área ministrar 16 créditos e desenvolver atividades de pesquisa e extensão, que também é foco do nosso corpo docente.

É válido considerar os números atuais do curso no escopo do corpo docente, das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e da extensão, da tendência de crescimento do número de matriculadas do curso, da remoção do Prof. Thiago Costa Carvalho e da reestruturação do PPC do curso de Engenharia de Produção, para considerar a necessidade de vaga de professor efetivo.